



antevê regresso de Moutinho a Alvalade

Paulo Futre sabe muito bem o que poderá estar a sentir João Moutinho por esta altura, em vésperas de regressar a Alvalade vestindo a camisola do rival FC Porto. Foi a 28 de abril de 1984 e os assobios que ouviu dos quase 60 mil adeptos que lotavam o “velho” estádio ficarão para sempre na sua memória.

“Foi uma sensação estranha, muito estranha na verdade. Lembro-me perfeitamente do jogo, que não foi grande coisa apesar de eu ter feito uma boa exibição, mas acima de tudo dos assobios dos adeptos. Afinal, até uns meses atrás, eu era o menino dos olhos deles... Por isso sei o que o João Moutinho poderá viver neste seu regresso”, sublinha o antigo extremo do Sporting e do FC Porto.

“Ele tem uma vantagem sobre mim neste regresso, que é a própria viagem. No meu tempo íamos de comboio e em St.^a Apolónia já havia adeptos para nos assobiar que seguiam depois atrás do autocarro até ao hotel. Hoje, a viagem é rápida e o autocarro pára mesmo à porta do hotel o que não dá muitas oportunidades a quem vai tentar fazer mau ambiente. Mas penso que vai começar a sentir a pressão nesse dia da viagem e a tensão vai manter-se até bem depois do jogo, mais duas ou três horas”, acrescenta Futre.

Tempo atenua tudo. Com o tempo e à medida que os regressos a Alvalade se multiplicarem, Moutinho irá vivê-los de forma mais natural, acredita o antigo craque.

“O primeiro regresso é que é complicado e se as coisas correram mal ou houver algum incidente pode até deixar marcas emocionais. Mas penso que isso não vai acontecer, pois o João é um jovem muito experiente – mais experiente do que eu era quando saí do Sporting para o FC Porto – e os adeptos, mesmo protestando, vão ter respeito por ele. Para a próxima, quase que aposto que até poderá ouvir um ou outro aplauso”, garante.

E acrescenta mais um dado que a própria experiência o faz avançar.

“O jogador que regressa ao antigo clube e sabe que vai ser apupado, acaba por encontrar nisso mais uma forma de motivação extra para o jogo e isso acaba por virar-se contra a sua antiga equipa. Foi um pouco o que se passou comigo”, conclui Futre.

In record.pt

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="243" count="" colum="" cat=""}